



-----ATA NÚMERO DEZOITO / DOIS MIL E DEZASSEIS-----

-----ATA DA REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----

-----MARCO DE CANAVESES DE 27 DE OUTUBRO DE 2016-----

----- Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezasseis, na Sede de Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, sita na Rua de Sande n.º 1498, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dr. Vítor Manuel de Vasconcelos Gonçalo, António Miguel Monteiro Martins, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Eng.º José Agostinho de Sousa Pinto e comigo, Maria da Piedade Teixeira Ferreira, Coordenadora da Secção de Administração Geral, como secretária da presente reunião, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, começou por deixar uma palavra de agradecimento à simpática receção da Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro. -----

----- Em seguida, o Senhor Presidente passou a fornecer algumas informações relativas à atividade municipal. -----

----- Começou por fazer referência à realização da 2.ª Liga Olímpica de Karaté, no dia 22 de outubro, no Pavilhão Municipal Bernardino Coutinho, que contou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 18
REALIZADA EM 27/10/2016

Fis
204 ✓

com a participação de cento e vinte atletas de vários pontos do País que já se preparam para os Jogos Olímpicos de 2020. -----

----- No dia 23 teve lugar uma iniciativa da Escola de Karaté Shotokai, que congregou mais de seiscentos jovens de setenta e três clubes e associações de karaté, principalmente do norte e centro do país, que disputaram o Torneio Solidário das Vindimas a favor da Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Marco de Canaveses. -----

----- Entre os dias 22 e 23 de outubro ocorreu o Rally União de Alpendorada, Várzea e Torrão, promovido pela Casa do Benfica, em parceria com a Câmara Municipal de Marco de Canaveses. O programa incluiu um jantar de abertura com animação musical, no dia 21 de outubro, uma prova Super Especial de Vilacetinho disputada no dia 22 e a prova principal no dia 23 de Outubro -----

----- Também no dia 23 de outubro decorreu a 2.ª Edição do Trail de Tongóbriga, promovida pela Associação Cultural e Desportiva do Freixo, com o apoio da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, que contou com quatrocentos e cinquenta participantes. -----

----- No dia 24 de outubro celebrou-se no Marco de Canaveses o Dia Municipal para a Igualdade, com um conjunto de *workshops* realizados no Salão de Festas do Marco Fórum XXI, promovidos pelo Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal, em parceria com o projeto de Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G – Caerus. Neste âmbito, falou acerca do trabalho de sensibilização da consciência social, individual e coletiva, que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem promovido, sobre a igualdade junto dos



cidadãos em especial junto das crianças e jovens que frequentam os estabelecimentos escolares do Concelho. -----

----- Nessa mesma tarde foi publicamente apresentado o novo jornal da CERCIMARCO "Jornalita", de periodicidade trimestral, que visa dar a conhecer à comunidade as suas atividades e áreas de intervenção. Aproveitou para realçar o trabalho meritório que esta instituição tem realizado no apoio aos cidadãos diferentes de Marco de Canaveses e respetivas famílias. -----

----- No dia 26 de outubro foi oficialmente inaugurado o Hostel Albufeira, próximo da Ponte de Canaveses, primeiro hostel de Marco de Canaveses, com capacidade de trinta e seis camas. Sublinhou a importância de tais empreendimentos para aproveitar o potencial turístico do Marco de Canaveses, somando-se à rede de espaços de turismo de habitação e turismo rural já existente. Falou sobre a intenção de vir a transformar a antiga sede da Junta de Freguesia de S. Nicolau numa pousada, bem como o antigo dormitório da CP, junto à Estação do Marco de Canaveses, num hostel, englobado num conjunto de intervenções de requalificação planeadas para a zona envolvente à estação. -----

----- Na manhã do dia 27 de outubro, o Senhor Presidente esteve presente na comemoração do décimo quinto aniversário do Hospital Padre Américo, que integra o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, em cerimónia que contou com a presença do Presidente da Administração Regional de Saúde do Norte. No decorrer da cerimónia, o Padre Américo Aguiar, Presidente da Rádio Renascença e da Irmandade dos Clérigos, ofereceu um cheque de quinze mil



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 18
REALIZADA EM 27/10/2016

Fls 203 ✓

euros (15.000€) à Liga dos Amigos do Hospital, para criação de melhores condições de humanização para os seus utentes. -----

----- Relativamente a eventos futuros, informou que no dia 28 de outubro a Estação Arqueológica do Freixo, em Tongóbriga, receberá a visita de um conjunto de Deputados à Assembleia da República, do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, no âmbito das Jornadas do Património e da Cultura.

----- Também no dia 28 de outubro serão formalmente inauguradas as novas instalações da Associação Florestal Entre Douro e Tâmega, no antigo Jardim de Infância de Valdecidos, que a Câmara Municipal disponibilizou. -----

----- No dia 30 de outubro, após uma missa pelas catorze e trinta, serão inauguradas as obras de requalificação da zona envolvente à Igreja de Manhuncelos. -----

----- No dia 1 de novembro, o Município de Marco de Canaveses acolherá um evento "Conversas de Arquitetura", sob a égide do Arq.º Siza Vieira, autor do projeto da Igreja de Santa Maria, que contará com a presença, entre outros, de um Cardeal do Vaticano, Gianfranco Ravasi. Referir a candidatura a fundos comunitários do Norte 2020 que está a ser ultimada, para investimento em património cultural, que visa a requalificação e conclusão da Igreja de Santa Maria, do Centro Paroquial e de um Centro de Atividades Culturais, projeto estimado em cerca de um milhão e seiscentos mil euros (1.600.000€). -----

----- Passando a detalhar a visita de trabalho efetuada no dia 26 de outubro à Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, referiu que esta começou no campo de jogos da Associação Desportiva de S. Lourenço do Douro, onde foi



constatado o estado de grande desgaste e degradação do piso sintético colocado há cerca de doze anos, sendo analisada a possibilidade da sua substituição, de acordo com orçamentos a solicitar. Declarou que embora existam inúmeras solicitações ao longo do Concelho de Marco de Canaveses para colocação de pisos sintéticos, e na impossibilidade de dar uma resposta imediata a todas, a Câmara Municipal privilegiará as associações desportivas com maior número de equipas de formação das camadas jovens. No que diz respeito ao edifício inacabado para os novos balneários, a Associação Desportiva comprometeu-se a apresentar um orçamento para a conclusão do mesmo, de modo a que este possa ter utilidade funcional. -----

----- Em seguida, foram visitadas algumas empresas da Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro. Enalteceu o facto de os empreendedores locais terem continuado a apostar no Marco de Canaveses, lutando contra as adversidades, expandindo e internacionalizando as suas áreas de negócio, dando emprego a centenas de pessoas, em grande parte jovens. Foram também apontadas algumas necessidades em termos de acessibilidades às zonas industriais e respetiva sinalização, as quais serão supridas de acordo com a disponibilidade financeira do Município de Marco de Canaveses, no cumprimento de um princípio fundamental de apenas realizar obra que possa ser efetivamente paga, o qual tem contribuído sobremaneira para o reequilíbrio da gestão financeira do Município e para a recuperação da sua credibilidade. -----

----- Foram também visitadas algumas artérias recentemente pavimentadas ou a carecer de intervenção nesse sentido, assinalando-se que estão para ser



lançadas novas empreitadas para pavimentações de muitas artérias ao longo do Concelho de Marco de Canaveses. Os casos mais urgentes incluem a Rua das Lameiras, Rua de Silvoso, Rua de Sande de Cima e Rua de Casais da Vila, as quais serão incluídas em empreitadas próximas, cujos procedimentos estão desde já a ser encetados. -----

----- No Jardim de Infância de Cristóvão, foi abordada a possibilidade de abrir ao público, fora do período letivo, o parque infantil recentemente colocado. Por outro lado, a Coordenadora do Jardim de Infância requereu uma intervenção na zona envolvente ao recreio, solicitando o nivelamento do piso e a colocação de uma pequena pista para as crianças poderem circular com triciclos ou bicicletas. -----

----- Serão igualmente efectuadas algumas melhorias em termos de iluminação pública, em especial junto à sede da Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro. -----

----- A visita terminou no Cemitério de Sande, a carecer de uma intervenção mais profunda, pintura dos muros, substituição do pavimento e das infraestruturas de águas pluviais, e colocação de mais pontos de água e de luz. De acordo com os valores estimados pela Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, esta intervenção poderá ultrapassar os cinquenta mil euros (50.000€). -----

----- De seguida, o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, no uso da palavra, começou por



fazer referência à parca qualidade do serviço de manutenção prestado pela EDP, o qual não corresponde às necessidades e expetativas do Concelho de Marco de Canaveses. Neste sentido, sugeriu que a Câmara Municipal diligencie a implementação de um projeto de substituição de todas as luminárias por lâmpadas LED. Este projeto, embora tenha um investimento inicial avultado, permitiria uma elevada poupança na fatura da energia elétrica, além da garantia de dez anos das próprias lâmpadas, pelo que o investimento teria retorno em sensivelmente dois anos. -----

----- Na sequência de notícias que alegadamente dão conta da reabilitação do Hotel das Caldas, solicitou ao Executivo esclarecimentos relativos ao seu licenciamento e a questões relacionadas com tratamento de esgotos deste empreendimento. Declarou que projetos desta dimensão e visibilidade podem potenciar um investimento na melhoria das infraestruturas, como a instalação de novas estações de tratamento de água e esgotos. -----

----- Requereu uma vez mais que lhe possam ser facultados mapas exemplificativos da implementação da contabilidade de custos na Câmara Municipal de Marco de Canaveses. -----

----- Por fim, questionou a alegada inclusão da disciplina de religião e moral nas Atividades de Enriquecimento Curricular do 1.º ciclo do ensino básico, disciplina que não se inserirá no espírito destas atividades de carácter lúdico e facultativo, de acordo com o estipulado pela Portaria n.º 644-A/2015. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, esclareceu que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses já se encontra a trabalhar num projeto de eficiência



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 18
REALIZADA EM 27/10/2016

Fls
201 ✓

energética que visa a implementação de iluminação LED em todo o território municipal, o qual será apresentado em Reunião de Câmara oportunamente. ----

----- Declarou não ter conhecimento de quaisquer desenvolvimentos relativos ao Hotel das Caldas de Canaveses, apesar da manifesta necessidade do Concelho de Marco de Canaveses em termos de unidades hoteleiras, para ter capacidade para receber turistas. Esclareceu, no entanto, que as questões relacionadas com o sistema de esgotos terão de obrigatoriamente constar do projeto de requalificação do hotel da responsabilidade dos proprietários ou eventuais investidores. -----

----- Revelou igualmente total desconhecimento acerca da eventual inclusão da disciplina de religião e moral nas Atividades de Enriquecimento Curricular, as quais incluem tão somente o inglês e a educação física e desportiva, com professores contratados anualmente pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses. -----

----- A Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro, em complemento, esclareceu que a disciplina de religião e moral não está incluída nas Atividades de Enriquecimento Curricular, fazendo parte, ao invés disso, do currículo da componente pedagógica do 1.º ciclo do ensino básico, embora seja uma disciplina de carácter opcional, daí o eventual equívoco. -----

----- O Senhor Vereador, Dr. Vítor Gonçalo, em complemento, explicou que os mapas referentes à implementação da contabilidade de custos ainda se encontram em fase de preparação e análise, pelo que serão disponibilizados aquando da Prestação de Contas do ano de 2016, conforme estipulado pela



Lei. Não tendo a Câmara Municipal de Marco de Canaveses qualquer intenção de sonegação de informação útil, considerou inoportuna a antecipação da divulgação dos referidos mapas, uma vez que a informação constante nestes não se encontra validada pelo Revisor Oficial de Contas. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, no uso da palavra, começou a sua intervenção agradecendo a calorosa acolhida da Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro. -----

----- Fazendo alusão ao périplo da visita de trabalho efetuada à Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, declarou ser facilmente verificável que é possível realizar obras importantes, que vão ao encontro das necessidades da população, sem recurso a investimentos avultados, privilegiando assim uma aposta nas comunidades locais em detrimento de obras faraónicas sem qualquer implicação na qualidade de vida dos cidadãos. -----

----- Em seguida, questionou quais os planos da Câmara Municipal de Marco de Canaveses em termos de iluminação de natal e dinamização do Concelho nesta quadra natalícia, sendo uma época festiva em que muitos Marcoenses regressam à sua terra. -----

----- Falou sobre a aposta que o Município de Marco de Canaveses deverá fazer na área do turismo – destacando a qualidade dos produtos regionais, da gastronomia e paisagens, entre as quais se incluem dois rios internacionais – mediante um investimento em unidades hoteleiras que possam potenciar a fixação de turistas. Salientou o papel fundamental que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses poderá ter em encontrar soluções e promover



investimentos nesta área. -----

----- Por fim, congratulou-se com a aposta num projeto direcionado para a eficiência energética, com incontornáveis reflexos positivos para o Município a médio e longo prazo. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, sublinhou a importância da realização das visitas de trabalho que tem realizado ao longo dos mandatos autárquicos, às diferentes Freguesias, de modo a conhecer presencialmente aquelas que são as principais carências e necessidades de cada comunidade local e gradualmente poder dar resposta a estas, de acordo com as disponibilidades financeiras do Município e numa saudável parceria governativa entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia. Apontou como exemplo as intervenções que têm vindo a ser realizadas em termos de pavimentações, quer por empreitadas lançadas pela Câmara Municipal, quer por intervenção direta das Juntas de Freguesia, com recurso a verbas decorrentes de contratos interadministrativos celebrados com a Câmara Municipal de Marco de Canaveses. -----

----- Consequentemente frisou que embora a Câmara Municipal tenha por princípio ser uma parceira ativa e dinâmica de todas as entidades, o mero reconhecimento das necessidades de cada comunidade local não consubstancia automaticamente a assunção de um compromisso por parte da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, visto que cada situação carece de uma análise mais aprofundada e adequado planeamento em termos financeiros. -----



----- Relativamente à quadra natalícia, informou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses planeia investir em iluminação que dê vida, cor e alegria às principais artérias da cidade nesta época festiva, estando igualmente disponível para colaborar com quaisquer projetos que visem a dinamização do comércio tradicional. Aproveitou para fazer referência à iniciativa “Natal com um Sorriso”, em que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses procede à angariação de bens alimentares e brinquedos para posterior distribuição de cabazes de natal às famílias mais desfavorecidas do Concelho, e ao Almoço Solidário que todos os anos se realiza, congregando cerca de mil pessoas das camadas sociais mais desfavorecidas no Pavilhão Municipal Bernardino Coutinho. -----

----- Associando-se às preocupações relativas à promoção do empreendedorismo no Concelho de Marco de Canaveses, referiu que a Câmara Municipal tem diligenciado ativamente no sentido de atrair novos investidores para o Concelho, quer na área empresarial, quer na área do turismo. -----

----- Por fim, no que diz respeito à eficiência energética, informou que os projetos de substituição de luminárias por iluminação LED estão contemplados em candidaturas a fundos comunitários do Portugal 2020 e Norte 2020. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente deu por encerrado este período, passando para a ordem de trabalhos. -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Aprovação das atas das Reuniões da Câmara Municipal, dos dias 9 e 29 de



setembro e 20 de outubro de 2016. -----

Presentes as atas das reuniões dos dias 9 e 29 de setembro e 20 de outubro de 2016. As atas das reuniões de 9 de setembro e 20 de outubro, depois de lidas, foram aprovadas por unanimidade. A ata da reunião de 29 de setembro foi retirada da ordem de trabalhos. -----

2. Balancete de Tesouraria do dia 26 de outubro de 2016. Foi apreciado o Balancete de Tesouraria de vinte e seis de outubro de dois mil e dezasseis, onde se constatou que havia um saldo de 11.161.094,59€ (onze milhões, cento e sessenta e um mil, noventa e quatro euros, e cinquenta e nove centésimos) de Operações Orçamentais, e 1.091.636.32€ euros (um milhão, noventa e um mil, seiscentos e trinta e seis euros, e trinta e dois centésimos) de Operações não Orçamentais. -----

Tomado conhecimento. -----

3. Minuta de escritura de doação – terreno onde se encontra construído o Pavilhão Gimnodesportivo de Alpendorada, Várzea e Torrão (extinta Freguesia de Várzea do Douro). Presente informação da Chefe de Divisão dos Assuntos Jurídicos e Fiscalização. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta de escritura de doação – terreno onde se encontra construído o Pavilhão Gimnodesportivo de Alpendorada, Várzea e Torrão (extinta Freguesia de Várzea do Douro). Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorga na respetiva escritura. -----

4. Escalas de Turnos das Farmácias do Concelho do Marco de Canaveses



para o ano de 2017. Presente proposta de escalas de turnos das farmácias do concelho. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta das Escalas de turnos das Farmácias do Concelho do Marco de Canaveses, de acordo com o calendário das farmácias de serviço no Município do Marco de Canaveses, e documento da ARS Norte anexo à presente proposta. -----

5. Listagem de bens doados ao Município de Marco de Canaveses. Presente informação do Sr. Diretor do Departamento Financeiro, Económico e Social mencionada. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a listagem de bens doados ao Município do Marco de Canaveses, com as respetivas valorizações provenientes de entidades terceiras. -----

6. Emissão de parecer prévio vinculativo nos termos do artigo 35.º - aquisição de serviços da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, Lei do Orçamento do Estado para 2016, conjugado com a Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto – Lei Enquadramento Orçamental, republicada pela Lei n.º 41/2014, de 10 de julho e Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, regulado pela Portaria n.º 149/2015, de 26 de maio e conjugada com a Lei n.º 159-A/2015, de 30 dezembro. Presente proposta mencionada. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a emissão de parecer prévio vinculativo nos termos do artigo 35.º - aquisição de serviços da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, Lei do Orçamento do Estado para 2016, conjugado com a Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto – Lei Enquadramento



Orçamental, republicada pela Lei n.º 41/2014, de 10 de julho e Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, regulado pela Portaria n.º 149/2015, de 26 de maio e conjugada com a Lei n.º 159-A/2015, de 30 dezembro. -----

7. Protocolo de disponibilização de instalações entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão. Presente minuta do protocolo mencionada. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo de disponibilização de instalações entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, referente à estrutura onde se encontra instalado o Bar de Bitetos, sito na Praia Fluvial de Bitetos. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorga no respetivo protocolo.

8. Protocolo de cooperação financeira entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro. Presente minuta do contrato de cooperação mencionado. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do Protocolo de Cooperação a estabelecer entre esta Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, para atribuição de um apoio financeiro no valor de 2.000,00 euros para comparticipação à construção de um monumento à “Eclésia”. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorga do respetivo protocolo. -----

9. Protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses



e a Associação Museu da Imprensa. Presente minuta do protocolo mencionado. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do Protocolo de Cooperação entre a Associação Museu da Imprensa e a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorga do respetivo protocolo. -----

10. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses. Presente minuta do protocolo mencionada. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo de colaboração a estabelecer entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses, o qual visa regular a utilização das Piscinas Municipais do Marco de Canaveses. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorga do respetivo protocolo. -----

11. Atribuição de subsídio para desenvolvimento das suas atividades anuais à Descobrir Tradições – Associação Cultural. Presente proposta mencionada.

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados, atribuindo-se um subsídio de 400,00 euros à Descobrir Tradições – Associação Cultural para o desenvolvimento das suas atividades. -----



12. Anulação da atribuição de subsídio ao Agrupamento de Escolas n.º 1 do Marco de Canaveses. Presente proposta mencionada. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados, anulando-se o subsídio em causa. -----

13. Brigada de cantoneiros – atribuição de verba compensatória às Freguesias de Sande e S. Lourenço do Douro e Penhalonga e Paços de Gaiolo. Presente proposta do Sr. Vereador, Eng.º José Mota. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados, para atribuição de verba compensatória às Freguesias de Sande e S. Lourenço do Douro, no valor de 8.121,50€, e Penhalonga e Paços de Gaiolo, no valor de 10.130,00€. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- No final do período da ordem do dia, o Senhor Presidente deu a palavra ao Sr. António Costa Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, no uso da palavra, começou por ressaltar a importância da realização de Reuniões Públicas de Câmara descentralizadas nas diferentes Freguesias, bem como das visitas de trabalho efetuadas, que permitem um contato mais próximo com as realidades de cada comunidade local. Neste sentido, congratulou-se com a visita a algumas das empresas da Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro – as quais são o garante do sustento de muitas das famílias da Freguesia, além de impedirem a gradual desertificação da mesma –



como forma de reconhecimento pelo trabalho realizado pelos empresários e pelo mérito das respetivas entidades diretivas, para quem deixou uma palavra de incentivo e de agradecimento. -----

----- Reforçando algumas das principais necessidades elencadas na intervenção do Presidente da Câmara Municipal, fez referência ao estado de degradação do piso sintético do campo de jogos da Associação Desportiva de S. Lourenço do Douro, passível de suscitar lesões nos atletas, bem como ao reduzido espaço e parcas condições nos balneários existentes. -----

----- Deu a conhecer o trabalho realizado por diversas instituições de carácter social, desportivo e cultural sedeadas na Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, como a Associação Descobrir Tradições, a Associação Coração Alegre, o Grupo de Danças e Cantares de S. Martinho de Sande, o Grupo de Cavaquinhos, o Grupo de Bombos de Laurentim, a Associação Desportiva de S. Lourenço do Douro, a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Sande, entre outros. -----

----- Falou sobre a intenção de celebrar, no próximo dia 12 de novembro, os quarenta anos do Poder Local Autárquico, como também registar os cento e vinte anos volvidos desde que as comunidades de Sande e S. Lourenço do Douro estiveram administrativamente agregadas, com a construção de um monumento alusivo, publicação de um livro respeitante à história das Freguesias de Sande e de S. Lourenço do Douro, de 1785 a 2013, e homenagem aos Autarcas que nestas exerceram funções. -----

----- Informou que no passado dia 1 de outubro de 2016 efetuou-se o



lançamento da memória descritiva da construção da Igreja de S. Lourenço do Douro, com homenagem ao Padre Manuel da Silva Pereira, mentor do projeto.

----- Seguidamente, deu nota do conjunto alargado de serviços que a Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro disponibiliza à população, em estreita parceria com diversas instituições locais. -----

----- Na sequência da intervenção do Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, deu conhecimento das intervenções realizadas pela Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro com recurso às verbas respeitantes aos contratos interadministrativos celebrados com o Município de Marco de Canaveses, que incluem pavimentações em diversas artérias da Freguesia e a instalação de um parque infantil no Jardim de Infância de Cristóvão. -----

----- Informou que a Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, em parceria com a Associação Florestal Entre Douro e Tâmega, irá apresentar uma candidatura denominada "Projeto de Estabilização de Emergência Pós-Incêndio", que inclui a manutenção de caminhos, limpeza de linhas de água, plantação controlada de infestantes e cordões de retenção de água, num valor estimado em cerca de duzentos e cinquenta mil euros (250.000€) a ser repartido pelas Freguesias mais afetadas pela recente época de incêndios florestais (Sande e S. Lourenço do Douro, Penhalonga e Paços de Gaiolo, Paredes de Viadores e Manhuncelos). -----

----- Em termos de infraestruturas de água e saneamento, solicitou a melhor atenção da Câmara Municipal de Marco de Canaveses para a questão dos ramais na Rua do Ladoeiro e na Travessa de Casal Bom. -----



----- Congratulou-se com a informação relativa a empreitadas a lançar na área das pavimentações, as quais incluirão importantes artérias da Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro. -----

----- Após elencar uma série de intervenções necessárias em diversas vias da sua Freguesia, chamou particular atenção para a situação da Estrada Municipal 584, a qual atravessa as Freguesias de Sande e S. Lourenço do Douro, Penhalonga e Paços de Gaiolo, Paredes de Viadores e Manhuncelos e Marco.

----- Deu nota da adjudicação do primeiro lanço de passeios das Estradas Nacionais 320 e 108, solicitando a colaboração da Câmara Municipal de Marco de Canaveses para dar uma resposta a alguns outros pontos críticos destas vias, inclusivamente no que diz respeito a iluminação pública, visto ser uma zona de passagem de crianças que frequentam o estabelecimento escolar local. -----

----- Vincou a necessidade de requalificar o Parque de Merendas de Montedeiras, sendo este o mais antigo do Concelho de Marco de Canaveses e um *Ex-Libris* da Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, à semelhança dos investimentos efetuados no Parque Fluvial do Tâmega e no Parque de Lazer de Alpendorada e Matos. -----

----- Face à eventual alienação do edifício da antiga Escola do Vimieiro, colocado em hasta pública, sugeriu que a verba daí resultante possa ser aplicada nas medidas necessárias ao licenciamento da zona de lazer próxima ao Cais do Vimieiro. -----

----- Fazendo referência ao compromisso de requalificação e limpeza do



Cemitério de Sande, lançou o repto para que se comece a ponderar a sua ampliação. -----

----- No que concerne a iluminação pública, agradeceu à Câmara Municipal o ramal instalado na Rua de Silvaes, aproveitando para enumerar outros locais igualmente carenciados, como a Rua da Bouça da Carreira, Rua do Loureiro de Baixo, Calçada dos Barris e Travessa da Sobreira. -----

----- Congratulou-se com a revisão do Plano Diretor Municipal que atribuiu ao terreno contíguo à sede da Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro o estatuto de terreno urbanizável, permitindo a criação de uma nova centralidade na Freguesia, mediante projeto de um investidor que contempla a criação de oito lojas comerciais e quatro vivendas residenciais, com um espaço reservado para um projeto estruturante para a Junta de Freguesia. -----

----- Fez alusão a uma solicitação remetida à Câmara Municipal de Marco de Canaveses, para colocação de *rails* de proteção em algumas zonas estratégicas da sua Freguesia. -----

----- Concluindo a sua intervenção, agradeceu uma vez mais a realização da presente Sessão Pública da Câmara Municipal na Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, deixando uma sentida palavra de louvor e agradecimento ao trabalho empenhado do Executivo Camarário em prol das populações. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, e abstando-se de repetir a referência a questões anteriormente mencionadas, associou-se ao louvor ao espírito empreendedor e ao mérito do trabalho desenvolvido pelos empresários e trabalhadores das empresas sedeadas em Sande e S. Lourenço do Douro.



Sublinhou o incentivo contínuo que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem dado ao empreendedorismo local, lamentando apenas que a obrigatoriedade de fixação de taxas máximas dos impostos municipais decorrentes do contrato de reequilíbrio financeiro a que o Município está sujeito não configure um cenário mais atrativo para o alargamento da atividade empresarial no Concelho. -----

----- Sendo um associativista convicto, agradeceu as referências efetuadas às associações de cariz social, desportivo e cultural sedeadas na Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, de assinalável mérito no trabalho realizado junto das populações. -----

----- Sobre a celebração agendada para o próximo dia 12 de novembro, indicou estar também programada para essa data a apresentação da nova heráldica da Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro. -----

----- Relativamente ao Parque de Montedeiras, informou que está a ser preparado um projeto de requalificação por um arquiteto paisagista, sendo objetivo da Câmara Municipal de Marco de Canaveses proceder à sua execução até ao verão de 2017. Frisou, porém, que para a gestão e manutenção do espaço afigura-se de extrema importância a dinamização do bar existente no local pela Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Sande. -----

----- Em relação às pavimentações, reiterou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem dado uma resposta ao longo do território municipal tão assertiva e célere quanto a situação financeira do Município permite,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 18
REALIZADA EM 27/10/2016

Fls
211 ✓

atendendo aos mil e setenta quilómetros de estradas e caminhos municipais existentes no Concelho de Marco de Canaveses. Acrescentou que o Orçamento Municipal para 2017 contempla verbas para pavimentações e manutenção de vias que serão reforçadas aquando da inclusão do saldo de gerência de 2016. -----

----- Quanto à Estrada de Montedeiras, a qual foi dotada de um piso em microaglomerado que evidencia já sinais de desgaste, referiu que serão fresadas as zonas mais deterioradas. -----

----- Relativamente à construção de passeios, vincou a constante preocupação da Câmara Municipal de Marco de Canaveses com as condições de acessibilidade e segurança, em especial quando se trata de crianças e jovens, ou cidadãos com mobilidade reduzida. -----

----- Comprometeu-se a analisar as solicitações referentes a iluminação pública. -----

----- Manifestou total disponibilidade para continuar a investir na Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro – designadamente na valorização do Cais do Vimieiro – a verba resultante da eventual alienação da antiga Escola do Vimieiro, aguardando que as diligências efetuadas junto de outras entidades com jurisdição no local se revelem frutíferas. -----

----- Congratulou-se com o projeto que conferirá à Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro uma nova centralidade, valorizando o centro cívico da Freguesia. -----



----- Registou a sugestão referente à futura ampliação do Cemitério de Sande. -

----- Por fim, deu nota de que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses lançou uma empreitada no valor de setenta e cinco mil euros (75.000€) para colocação de *rails* em pontos críticos do Concelho, não deixando, porém, de reconhecer o quanto ainda existe a fazer sobre esta matéria. -----

----- O Múncipe, Sr. António Lindorfo Costa, no uso da palavra, começou por deixar uma palavra de reconhecimento pelo trabalho que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem realizado junto da população, referindo que este tem conseguido entrar no coração dos munícipes. -----

----- Em seguida, chamou a atenção para a placa que se encontra à entrada da Casa Mortuária de Sande, que indica que a mesma foi inaugurada pelo Senhor Presidente, Dr. Manuel Moreira. Argumentou que a bem da verdade e da justiça, tais placas deveriam fazer referência a quem realizou a obra, e não a quem a inaugura. -----

----- Por fim, referiu que o espaço envolvente da Sede da Junta da Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro estará a ser frequentemente utilizado para abandono de animais, sentindo-se o munícipe pessoalmente responsável por cuidar deles. No entanto, estando em progresso a obra de adaptação da antiga Escola do Eidinho, em Vila Boa do Bispo, para ser um Centro de Bem Estar Animal, apelou a que a entidade que ficará responsável pelo espaço seja vinculada à efetiva recolha de animais errantes. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, começou por agradecer as palavras



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 18
REALIZADA EM 27/10/2016

Fls

216 ✓

elogiosas do munícipe em relação à atuação do Executivo Camarário, declarando que, a título pessoal, nada mais fez que tentar corresponder à confiança em si depositada pela população ao longo de três mandatos, e expressando votos de que quem o suceder possa fazer ainda mais e melhor em prol do desenvolvimento do Concelho de Marco de Canaveses. -----

----- Relativamente à placa alusiva à inauguração da Casa Mortuária de Sande – inserida no projeto de requalificação do Largo da Igreja – afirmou que a mesma não foi colocada por sua iniciativa ou indicação, tratando-se simplesmente de um procedimento comum a nível nacional, referenciar-se a entidade que inaugura uma determinada obra. No entanto, revelou que não se oporá a que a referida placa seja retirada ou substituída, caso assim seja decidido por quem a colocou no local. -----

----- Quanto ao Centro de Bem Estar Animal, informou que após concluído, terá capacidade para acolher cerca de duzentos animais. Sendo primariamente acolhidos os animais que atualmente se encontram num espaço de acolhimento na Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, a atuação posterior da Animarco passará também pela recolha dos animais errantes ao longo do território municipal, tendo por objetivo cuidar deles e providenciar a sua eventual adoção. Paralelamente, continuará a ser feita pedagogia junto da população, como forma de combater o abandono dos animais. -----

----- O Munícipe, Sr. Licínio Soares, no uso da palavra, iniciou a sua intervenção congratulando-se com a realização da presente Reunião Pública da Câmara Municipal na Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro. -----



----- Saudou o trabalho articulado entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, no lançamento de duas publicações, alusivas à Igreja de S. Lourenço do Douro e à história das Freguesias de Sande e de S. Lourenço do Douro, da sua autoria.

----- Na conclusão da sua intervenção, reiterou uma ideia anteriormente lançada, de criação de um monumento alusivo à agregação das duas Freguesias, a qual já havia igualmente ocorrido muitas décadas atrás. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, agradeceu a intervenção do munícipe, bem como as iniciativas meritórias sobre a história de algumas Freguesias do Concelho, como é exemplo a referente à Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, a qual vai dignificar as iniciativas agendadas para o próximo dia 12 de novembro. -----

----- O Munícipe, Sr. António Branco, no uso da palavra, começou por louvar o projeto que contempla a substituição das luminárias de iluminação pública por LED's, não só pela poupança para o Município de Marco de Canaveses a longo prazo, mas atendendo também à parca qualidade dos serviços de manutenção da EDP. -----

----- Relativamente à proposta de reestruturação da dívida municipal, e visando o cabal esclarecimento de informações eventualmente equivocadas que têm vindo a ser ventiladas, questionou por que razão a Câmara Municipal de Marco de Canaveses não aplica parte das verbas que tem em caixa para amortizar uma parcela da sua dívida ao sindicato de bancos, evitando assim dilatar o prazo de pagamento da mesma. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 18
REALIZADA EM 27/10/2016

Fls
220 ✓

----- O Senhor Presidente, em resposta, reiterou os benefícios de se apostar na eficiência energética no Município de Marco de Canaveses, através da implementação de uma rede de iluminação pública com lâmpadas LED, pela significativa poupança de recursos financeiros a longo prazo no que concerne à fatura da energia, o que permitiria alocar mais verbas a outros projetos e investimentos de interesse para o Concelho. -----

----- Sobre a questão da reestruturação da dívida municipal, começou por esclarecer que o saldo atual da Câmara Municipal está consignado a obras em curso, obras a ser lançadas a curto prazo, e obras planeadas para ser objeto de candidaturas a fundos comunitários, no âmbito de um Quadro Comunitário de Apoio que infelizmente não tem avançado com a celeridade desejável. Afiançou que se não fosse este o caso, certamente a Câmara Municipal de Marco de Canaveses não hesitaria em utilizar estas verbas na amortização da dívida ou para precaver o eventual resgate da concessão, atualmente a ser dialogado com a empresa Águas do Marco. -----

----- Por outro lado, explicou que a proposta da Câmara Municipal incide numa substituição total da dívida do Município, que continuará a estar sujeito à obrigatoriedade do seu pagamento integral, embora em condições significativamente mais vantajosas, em termos de redução de serviço da dívida e possibilidade de fixação de taxas mais suaves dos impostos municipais. Acrescentou que estas condições não só terão um impacto positivo imediato na vida dos cidadãos Marcoenses, como concederá à Câmara Municipal de Marco de Canaveses maior capacidade de investimento e de cooperação financeira



com as Juntas de Freguesia, possibilitando aumentar as verbas transferidas no âmbito de contratos interadministrativos, numa verdadeira parceria estratégica para o governo do Município de Marco de Canaveses. -----

----- O Senhor Vereador, Dr. Vítor Gonçalo, em complemento, reforçou a ideia de que a dívida do Município de Marco de Canaveses é apenas uma, contraída em 2004, de quarenta e cinco milhões de euros (45.000.000€), e reforçada em 2014, em dois milhões e setecentos mil euros (2.700.000€), para solver compromissos herdados respeitantes a subsídios ilegalmente atribuídos. No entanto, explicou que a oportunidade consagrada na Lei do Orçamento de Estado possibilita tão-somente a substituição dessa dívida, a qual, no caso específico do Município de Marco de Canaveses, está associada a contratos de reequilíbrio financeiro cujas cláusulas são prejudiciais para o Concelho, e que serão considerados extintos após a liquidação da dívida. -----

----- Mais acrescentou que tal oportunidade só é concedida ao Município de Marco de Canaveses – e a outros Municípios em posição similar – pelo trabalho rigoroso que tem sido efetuado nos últimos anos, que permitiram à Câmara Municipal recuperar uma situação financeiramente equilibrada, fazendo baixar os níveis de endividamento para valores inferiores à real capacidade de geração de receita do Município. -----

----- Realçou que a redução significativa do serviço da dívida – por força da dilatação do prazo de pagamento e redução das taxas de juro aplicáveis – sendo um dos principais benefícios da reestruturação da dívida municipal, concederá a Executivos futuros uma maior liberdade e capacidade de



investimento na gestão municipal. -----

----- O Município, Sr. Artur Soares, Presidente da Assembleia de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, no uso da palavra, expressou a sua preocupação com a contínua desertificação da sua Freguesia, sendo que uma grande parcela da população, em especial das camadas mais jovens, procura fixar-se nos grandes polos urbanos. Podendo a Câmara Municipal ter um papel fundamental na preservação das pequenas comunidades locais, destacou o imenso potencial turístico, paisagístico e cultural da Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, realçando a importância de um investimento na recuperação do Parque de Montedeiras, não sou por ser um espaço icónico da Freguesia que atrai muitas pessoas, como por ser recorrentemente utilizado para atividades desportivas e recreativas. Recordou os célebres Festivais da Juventude realizados no Parque de Montedeiras, que atraíam jovens de vários pontos da região e contribuía para a divulgação do Marco de Canaveses na região e no país. -----

----- Falou igualmente sobre a necessidade de se instalarem equipamentos de apoio que potenciem o Parque Fluvial do Vimieiro, à semelhança do que tem vindo a ser realizado noutros pontos do Concelho. -----

----- Concluindo a sua intervenção, solicitou à Câmara Municipal de Marco de Canaveses a colaboração na colocação de placas identificativas da Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro nas entradas e saídas da mesma. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, solidarizou-se com as naturais preocupações relativas à potencial desertificação das pequenas comunidades



locais, cabendo às Autarquias Locais envidar esforços e implementar medidas que incentivem a fixação da população e obstaculizem a essa migração massiva para os polos urbanos. -----

----- Declarou que a realização de Reuniões Públicas de Câmara descentralizadas, além de consubstanciar uma oportunidade de conhecer de perto as necessidades mais prementes das comunidades locais, visa igualmente reforçar a identidade comunitária. -----

----- Concordou com a importância do aproveitamento das potencialidades da Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, a qual possui uma lindíssima paisagem sobre o Douro. Destacou os dois rios internacionais que atravessam o Concelho de Marco de Canaveses como sendo dos principais recursos que o Município deve saber aproveitar para galvanizar a sua vertente turística. -----

----- Sobre o Parque de Montedeiras, mencionou uma vez mais estar a ser preparado um projeto visando a sua requalificação por um arquiteto paisagista. No entanto, salientou que após a requalificação do espaço torna-se imperativo proceder à sua manutenção e preservação sustentável. -----

----- Fez notar que projetos como o do Parque Fluvial do Vimieiro não dependem exclusivamente da vontade e empenho da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, mas têm de ser concertados com outras entidades para com parceiros locais – os quais incluem as Juntas de Freguesia cumprir os parâmetros legais. -----

----- Manifestou a disponibilidade da Câmara Municipal de Marco de Canaveses para colaborar com as Juntas de Freguesia no que concerne à colocação de

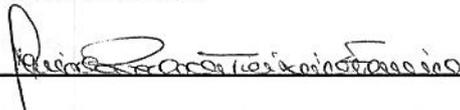


sinalização identificativa das Freguesias nas diversas artérias de acesso às mesmas. Salientou que na sequência da reorganização administrativa realizada, as diferentes Juntas de Freguesia têm priorizado a criação de nova heráldica, sendo desejo da Câmara Municipal poder vir a apresentar publicamente a nova heráldica de cada uma das referidas Freguesias. -----

----- Não havendo mais intervenções por parte dos munícipes presentes, o Senhor Presidente agradeceu uma vez mais a agradável receção da Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, tanto na Reunião Pública da Câmara Municipal, como na visita de trabalho efetuada, bem como a presença e participação dos munícipes. -----

-----**APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA**-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram dezanove horas e cinco minutos o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 57.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. E eu, Maria da Piedade Teixeira Ferreira, Coordenadora Técnica da Secção de Administração Geral da Câmara Municipal, a subscrevi e assino. -----



O Presidente da Câmara Municipal_____



-----**Dr. Manuel Moreira**-----

